

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOCTUM DE TEÓFILO OTONI

Artigo apresentado ao curso de Sistemas de Informação do Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni – Unidoctum à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Sistemas de Informação.

Linha de Pesquisa II: Informática na Educação

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE FERRAMENTAS PARA TRABALHAR REMOTAMENTE COM EQUIPES GEOGRAFICAMENTE DISTRIBUÍDAS

COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN TOOLS TO WORK REMOTELY WITH GEOGRAPHICALLY DISTRIBUTED TEAMS

Joyce Pereira Rodrigues

Vitor Barboza Silva

Resumo: O trabalho remoto se tornou presente na rotina de inúmeras pessoas por toda a parte do mundo, e após o período de pandemia, tornou-se ainda mais utilizado. No início, por ser uma mudança repentina, e pelo fato de que várias empresas não tinham contato direto com a tecnologia, ocasionou um período turbulento e de difícil adaptação para as mesmas. Após passar o momento de inquietude e as empresas se adequarem à nova realidade, boa parte delas não voltaram às suas atividades presenciais, adotando então o método home office. Ainda que a empresa não esteja com seus serviços completamente remotos, em algum momento os colaboradores ou gestores precisam utilizar ferramentas para facilitar o desenvolvimento das tarefas. O trabalho com equipes distribuídas geograficamente está cada vez mais comum, reunindo profissionais de diversos setores, origens e países, facilitando a execução das tarefas rotineiras através das ferramentas tecnológicas.

Palavras-chave: Trabalho remoto, home office, tecnologia, ferramentas, equipes distribuídas geograficamente.

Abstract: Remote work has become present in the routine of countless people all over the world, and after the pandemic period, it has become even more used. At first, because it was a sudden change, and because several companies had no direct contact with technology, it caused a turbulent period and difficult adaptation for them. After passing the moment of uneasiness and companies adapting to the new reality, most of them did not respond to their face-to-face activities, adopting the home office method. Even if the company does not have its services completely remote, at some point employees or managers need to use tools to facilitate the development of tasks. Working with geographically distributed teams is increasingly common, bringing together professionals from different sectors, origins and countries, facilitating the execution of recurring tasks through technological tools.

Key-words: Remote work, home office, technology, tools, geographically distributed teams.

1 Introdução

Ferramentas de gestão de projetos ou de gerenciamento de pessoas não são nenhuma novidade digital em nosso âmbito de trabalho, no atual mercado competitivo existem diversas ferramentas que auxiliam e otimizam rotinas, seja rotina de trabalho, estudo, vida pessoal, entre outras.

Ao observar o cenário dos últimos dois anos, foi possível perceber com mais clareza a necessidade da utilização das ferramentas de gestão no momento em que as empresas tiveram que se adaptar às mudanças devido ao covid-19 que atingiu vários países. É evidente que a pandemia impactou as empresas, e as mesmas tiveram transformações na organização interna e mudanças no gerenciamento dos colaboradores e na gestão das atividades rotineiras. Ocasionalmente então a transposição dos pensamentos sobre o trabalho remoto ou trabalho híbrido, pois até antes da pandemia, para muitos dos gestores, este método de trabalho era irrealizável para empresas que não tinham pouco ou nenhum vínculo com a tecnologia.

Para Sleight (2000, p.7), “Nenhuma organização pode se dar ao luxo de ignorar a ferramenta que vitaliza o mundo moderno. Todas as ferramentas construídas no decorrer

do desenvolvimento da história das organizações trazem algum tipo de benefício para o processo produtivo, mesmo que não sejam implantadas na sua íntegra”.

Entretanto, a evolução teve de acontecer, colaboradores tiveram que ser reposicionados e treinados para serem efetivados a distância. Trabalhar de casa foi a maneira mais adequada encontrada pelas empresas para continuar funcionando.

Em uma pesquisa realizada pela CNN, um canal brasileiro de TV por assinatura, voltado para o jornalismo, constatou-se que grande parte dos empresários perceberam o aumento da produtividade dos funcionários em home office durante a pandemia. Mesmo com a população 94,4% vacinada e com o avanço da flexibilização do isolamento social no Brasil, o modelo híbrido de trabalho permanece mesmo após a pandemia.

É evidente que as tecnologias baseadas na internet transformaram a maneira de como as organizações lidam com os desafios. Com isso, as equipes de trabalho geograficamente distribuídas ficaram mais comuns, e as organizações tiveram que se adaptar às mudanças para se manter ativa no mercado competitivo.

Segundo Verma (1997), a pressão por mudança é um fenômeno mundial potencializado pela competição global e as organizações e os projetos são impactados diretamente por estas inúmeras mudanças. Neste ambiente global de competição intensa, para realizar e sustentar vantagem competitiva, as organizações devem atribuir importância à forma como se pratica o gerenciamento de projetos, e com acesso crescente a tecnologias da informação e redes virtuais mundialmente abrangentes, as organizações começam a fazer uma mudança para tornar suas estruturas descentralizadas (ANANTATMULA e THOMAS, 2008). Não é de se surpreender que as empresas que trabalham com equipes geograficamente distribuídas retêm os melhores profissionais pelo fato de contratarem ao redor de todo o globo e permiti-los trabalhar de casa.

O presente artigo tem como objetivo o estudo comparativo de ferramentas para gestão de tarefas, no qual através de dados relacionados com as mesmas, foi realizado uma avaliação com notas entre 0 e 10 utilizando como critério a qualidade da ferramenta em relação a usabilidade, segurança, sistema operacional e limitações

2 Metodologia

A metodologia empregada no presente estudo foi a utilização do método AHP e o estudo comparativo. O método AHP é uma ferramenta multicritério que pode ser resumida, segundo Colin (apud Hashiba, 2012), em um procedimento de aplicação de quatro etapas: representação da hierarquia, comparação dos pares, método do autovalor e agregação de prioridades.

Foi feita a decomposição do problema em subproblemas, agregando então a soluções dos subproblemas em uma solução geral através de ferramentas com funcionalidades para suprir as necessidades do desafio em questão.

Para que uma ferramenta seja ideal para suprir as necessidades de gestão de uma organização, a mesma deve cumprir alguns requisitos que se encaixam na realidade da empresa em questão. Como, por exemplo, usabilidade, segurança, sistemas operacionais e limitações. Estes pontos são essenciais para saber se o sistema operacional da empresa suporta o programa, se os dados inseridos vão permanecer seguros e até onde o sistema suportará os dados e colaboradores inseridos.

Através do estudo comparativo onde foi abordado termos referente a usabilidade, segurança, sistemas operacionais e limitações das ferramentas de gestão selecionadas. Onde através destas definições é possível estabelecer se a ferramenta é ou não é aplicável para a organização.

Segundo FACHIN (2001) o método comparativo consiste em investigar coisas ou fatos e explicá-los segundo suas semelhanças e suas diferenças. Permite a análise de dados concretos e a dedução de semelhanças e divergências de elementos constantes, abstratos e gerais, propiciando investigações de caráter indireto.

“No sentido mais geral, a qualidade de software pode ser definida como: uma gestão de qualidade efetiva aplicada de modo a criar um produto útil que forneça valor mensurável para aqueles que o produzem e para aqueles que o utilizam.”

Seguindo a definição acima, pode-se dizer que para uma ferramenta ser qualificada para uma organização, a mesma deve ser útil para quem a utiliza. Atendendo adequadamente às necessidades do cliente (adequado à finalidade do produto), capacidades de aprendizado de forma simplificada, suportando os mais diversos sistemas operacionais, proteção dos dados inseridos na plataforma, prevenção de erros do usuário, estética da interface do usuário e acessibilidade.

Com base nas informações do desenvolvedor das ferramentas selecionadas, foi descrito os dados referentes a usabilidade, segurança, sistemas operacionais e limitações das mesmas, a fim de criar um filtro para que através dos dados seja mais simples de escolher a ferramenta que melhor se enquadra às necessidades da empresa.

2.1 Objeto de estudo

Baseada nas características das próprias ferramentas, descrita na plataforma oficial de cada uma delas, foi realizado então o levantamento dos atributos das mesmas, conforme descrito abaixo.

2.1.1 Notion

O Notion é uma ferramenta multiplataforma, voltado para organização de tarefas. Com ele é possível realizar a gestão de projetos, compartilhar tarefas com outras pessoas e acompanhar o processo das atividades. Esta ferramenta oferece múltiplas funcionalidades e pode ser usada tanto para a organização pessoal, quanto profissional, podendo ser acessada no navegador, baixar e executá-lo no desktop ou pelo aplicativo no smartphone.

Reúne uma série de recursos, como agenda, calendário, lista de tarefas, tabelas, notas, armazenamento de conteúdos, criação de textos, checklist, controle de tarefas no modelo kanban, e mais. O usuário também pode criar cartões e colunas referentes às atividades a ser executada e distribuí-las para a sua equipe, de forma que todos consiga acessá-las, colocando o usuário responsável por aquela tarefa, data de criação, data de entrega, situação de andamento da tarefa, enumerar os cartões com o grau de dificuldade da tarefa

O Notion conta com um plano grátis (todos os recursos, mas com limite de upload de 5 MB por arquivo, 1000 blocos de conteúdo e até 5 convidados) e opções de planos pagos para uso pessoal ou para equipes, com tudo liberado.

2.1.2 Asana

O Asana é popular com pequenas equipes que procuram gerir uma variedade de tipos de projetos em um único lugar e pode ser considerado uma boa opção para pequenos negócios com baixo orçamento, uma vez que o mesmo conta com uma versão gratuita, que inclui automações, integrações com Zoom e GitHub por exemplo e relatórios de andamento do projeto.

Está disponível como web app e também tem versão mobile para dispositivos iOS e Android. no Asana é possível importar projetos de outros software de gestão de projetos como o Trello.

A Asana tem três planos (mais um plano Enterprise). O plano Básico é gratuito para até 15 usuários. Os planos premium custam \$10,99 por usuário por mês quando cobrados anualmente, caso contrário, são \$13,49 cobrados mensalmente. Seu plano Negócios custa \$24,99 por usuário por mês quando cobrado anualmente e \$30,49 quando cobrado mensalmente.

Plano Básico oferece: tarefas, projetos, mensagens, log de atividades e armazenamento de arquivos ilimitados, limite de 15 membros de equipe, listas, calendários e quadro de visualização de projetos, atribuição de projetos e datas de vencimento, resumo e visão geral do projeto, aplicativo iOS e Android, conexão com mais de 100 integrações gratuitas tais como controle de tempo, produtividade e comunicação.

Plano Premium, oferece tudo que está no Plano Básico, mais: linha do tempo, construtor de fluxo de trabalho, painéis ilimitados e convidados gratuitos, relatórios ilimitados nos projetos, busca avançada, campos personalizados, formulários, regras, data e hora de início, modelos de tarefa, conquistas, console de administrador, equipes e projetos privados.

Plano Negócios, oferece tudo que está no Plano Premium, mais: portfólios, carga de Trabalho, objetivos, criador de regras personalizadas, ramificação e personalização de formulários, aprovações, verificações, campos personalizados bloqueáveis, integrações avançadas com Salesforce, Tableau, Power BI e Adobe Creative Cloud.

O Plano Empresa oferece tudo que o Asana tem a apresentar mais negócios de alto nível para usar o Asana sem fronteiras, este plano não tem precificação fixa e só é possível contratá-la entrando em contato com a equipe do Asana.

2.1.3 Trello

O Trello é a ferramenta visual que possibilita ao time o gerenciamento de qualquer tipo de projeto, fluxo de trabalho ou monitoramento de tarefas. Adicione arquivos, checklists ou até mesmo automação: personalize tudo para que o time trabalhe melhor.

O Trello é uma das ferramentas de gestão mais utilizadas no mundo, inspirado na metodologia kanban, esta ferramenta permite ao usuário criar listas, quadros e checklists para organizar e separar as atividades a serem desenvolvidas. Permitindo também que as atividades sejam separadas e atribuídas a cada membro da equipe.

Associando estes conceitos ao Trello, para o Sebrae (2018), sendo uma das ferramentas de gestão de projetos mais utilizadas atualmente, a inserção do Trello como ferramenta tecnológica, também é uma forma de aplicação da Gestão do Conhecimento em uma organização, já que promove o planejamento.

2.1.4 ClickUp

O clickUp é uma plataforma que pode ser moldada para qualquer caso em qualquer ambiente, desde uma empresa com poucos processos, até uma organização com centenas de operações complexas a serem realizadas. Esta plataforma funciona para diversos times, para que todos possam utilizar o mesmo programa para planejar, organizar e elaborar as suas atividades. Também é possível criar quadros personalizados, permitindo uma visão direcionada de qualquer coisa que esteja acontecendo em tempo real.

Com esta plataforma é possível criar checklist simples e fluxos complexos de desenvolvimento para cada projeto de forma completamente personalizada. Possuindo também um sistema interno de comentários, designação e priorização dentro de cada tarefa, possibilitando também a integração com outras plataformas já existentes no mercado.

Com esta ferramenta é possível solucionar frustrações, ineficiências e descontrole gerencial no ambiente corporativo, pois ao invés de se utilizar diversas ferramentas para gerenciar as tarefas, a empresa consegue manter todos os processos em um único lugar.

2.1.5 Jira

Jira é uma excelente ferramenta de gerenciamento de projetos para planejamento, acompanhamento e entrega de projetos de software. O Jira começou como uma ferramenta de rastreamento de bugs, que faz a localização, rastreamento e registro de bugs muito mais fácil.

O Jira tem pontos que pesam a seu favor frente a outras ferramentas de gestão de projetos, tais como painéis Scrum, painel Kanban para visualização de workflows em tempo real, fácil localização e registro de bugs e alto nível de segurança. Embora também tenha pontos adversos, tais como não ter uma interface intuitiva e amigável para não desenvolvedores e suporte limitado para colaboração externa.

A plataforma Jira oferece ferramentas e modelos para diferentes tipos de projetos para negócios de diferentes tamanhos: O Jira Software para planejamento, rastreamento, reparo e envio de software de classe mundial; Jira Service Management que ajuda a central de atendimento ao cliente a rastrear e corrigir problemas de clientes de forma rápida e eficaz; Jira Work Management que permite o gerenciamento de projetos para qualquer departamento dentro de uma organização, desde marketing e recrutamento até jurídico e operações; Jira Align que é construído para empresas, ele conecta todas as equipes para que possam estar sincronizadas e assim obter visibilidade em tempo real de todos os projetos.

Desenvolvimento de software não é o único objetivo do Jira, pois o mesmo também tem suporte a gerenciamento de serviço, gerenciamento de trabalho, marketing, pessoal, operações, Recursos humanos, finanças, design, vendas e jurídico.

Ao chegar nas opções de preço de seus planos, o Jira conta com 4 opções, sendo elas: Plano gratuito eterno para até 10 usuários, plano Padrão custando \$7.50 mensais por usuário, plano Premium custando \$14.50 mensais por usuário e o plano Empresa na qual é necessário contactar a equipe de vendas do Jira para contratá-lo.

3 Referencial teórico

3.1 Home office

O Home Office é uma sigla inglesa que significa “escritório em casa”, no qual o colaborador atua no seu cargo remotamente por meio de tecnologias que o ajudam a manter-se conectado com a sua equipe mesmo não estando no mesmo ambiente.

O home office é uma forma de flexibilização, abrangendo três dimensões, onde a primeira seria o local, pois não existe mais um único local e sim vários locais onde o funcionário poderia exercer a sua função; a segunda dimensão está exatamente na flexibilização do horário de trabalho ou do tempo que o funcionário pode se dedicar à tarefa, e terceira dimensão relaciona-se com o meio de comunicação, uma vez que os dados e informações podem circular através de e-mails, internet, redes sociais, telefones, entre outros (MELLO, 1999; ROSENFELD E ALVES, 2005).

3.2 Usabilidade

Medida na qual um produto pode ser usado por usuários específicos para alcançar objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto específico de uso.

Segundo (ISO/IEC 9126), “usabilidade refere-se à capacidade de uma aplicação ser compreendida, aprendida, utilizada e atraente para o usuário, em condições específicas de utilização”. Usabilidade é, em outras palavras, a qualidade de um aplicativo que o torna fácil de ser usado para executar as funções ao qual ele foi destinado.

3.3 Segurança

Um software fidedigno (Staa, 2006) precisa ser confiável (Avizienis et al.,2004) e seguro quanto a eventos não intencionais e intencionais. Entender a motivação do evento que causa a insegurança nos ajuda a compreender que tipo de segurança está sendo abordado.

3.3.1 Controle de acesso

Os controles de acesso propriamente ditos são meios que estabelecem restrições à circulação e/ou acesso. Este tipo de controle é o que nos interessa, pois nele estão contidas, em conjunto com a ação humana, barreiras físicas que restringem acesso a

determinadas áreas como cancelas, catracas, portas, portões e torniquetes. Essas barreiras físicas podem ser automatizadas de tal forma utilizando-se recursos de eletrônica, eletromecânica e programas de computadores de forma que a ação humana utilizada para controle das mesmas seja reduzida a um posto de monitoramento, uma vez que a solicitação de acesso é feita com a aproximação do cartão da pessoa que deseja acessar determinada área. (BRASILIANO, 2003, p.19)

3.4 Sistemas operacionais

Conforme Bruno (2010, p. 9), O Sistema Operacional é que organiza a execução dos aplicativos, aloca espaço em memória para uma execução mais rápida, envia e recebe dados de dispositivos e os trata para serem utilizados pelos aplicativos dos usuários, além de muitas outras atividades. Em suma, o Sistema Operacional protege a máquina do usuário e protege o usuário da máquina.

3.5 Limitações

Contudo, é preciso reconhecer as limitações também. Uma das limitações do método é a sua aplicação inadequada, isto é, em ambientes desfavoráveis onde a aplicação é percebida como simplificação excessiva ou como desperdício de tempo (Grandzol, 2005).

Entende-se que é necessário conhecer as limitações de um software para atingir os objetivos acordados com as partes interessadas.

4 Resultados e discussões

4.1 Análise das ferramentas

A tabela 1 apresenta as características e subcaracterísticas, atributos e definição de notas, onde foi definido da seguinte forma: para cada software, foi definido uma pontuação de 96 pontos. Estes 96 pontos foram atribuídos a cada característica, de modo que cada um teve a pontuação de 24 pontos distribuídos entre as suas subcaracterísticas.

Características, sub-características e atributos	Nota total por item
➤ Funcionalidade	24
Adequação	12
• Todas as funções necessárias foram implementadas?	6
• Todas as funções estão corretas?	6
Segurança de acesso;	12
• Há acesso com login e senha?	6
• Existe controle de acesso a funções de acordo com cada usuário?	6
➤ Confiabilidade	24
Maturidade	12
• Há mensagem de alerta a operações perigosas?	6
• Mensagens de erro explicam de forma clara a sua causa?	6
Recuperabilidade	12
• Existe a função “desfazer”?	12
➤ Usabilidade	24
Integrabilidade	8
• Existe manual de uso?	4
• Os menus estão bem organizados?	4
Aprendibilidade	8
• Existe menus pop-up com frases explicando as funções?	8
Atratividade	8
• Os objetos estão distribuídos de acordo com as suas funções?	4
• É possível customizar?	4
➤ Portabilidade	24
Adaptabilidade	12
• Roda em diferentes sistemas operacionais?	12
Capacidade para ser instalado	12
• A instalação é automática?	6
• Possui versão para mobile?	6

Tabela 1

Após a análise das ferramentas, definição dos critérios de avaliação e distribuição dos pontos, resultou-se na distribuição das notas conforme a tabela 2.

	Asana	ClickUp	Jira	Notion	Trello
Funcionalidade	24	24	24	18	18
Confiabilidade	24	24	12	18	24
Usabilidade	18	24	24	16	24
Portabilidade	24	24	24	24	24
TOTAL	90	96	84	76	90

Tabela 2

Feito isso, através dos resultados mostrados na tabela 2, conclui-se que a ferramenta que mais atende os critérios definidos foi a ferramenta ClickUp, por ser mais completa e atender aos requisitos para gerenciar com êxito os projetos.

4.1.1 Análise das ferramentas

4.1.1.1 Asana

Critério	Características	Nota
1	Plataforma web e mobile	10
2	Controle de acesso	10
3	Importar/exportar conteúdo	10
4	Recurso de colaboração	10
5	Integração com outras ferramentas	10

Tabela 3

No primeiro e segundo critério, o Asana recebeu a nota 10, pois a ferramenta possui versão mobile onde o usuário consegue acessar as tarefas normalmente como no desktop e web. Há também o controle dos acessos a plataformas, conectando e vinculando as dependências de tarefas entre os usuários.

No terceiro critério, a ferramenta recebeu a nota 10 pelo fato de oferecer recurso de importação e exportação de dados, podendo ajustar toda a área de trabalho de forma rápida.

No quarto e quinto critério, a plataforma recebeu a nota 10, pois possui um recurso de colaboração avançado, sendo bastante vantajoso para empresas que desejam um serviço que cresce juntamente com a demanda, conectando o trabalho entre equipes.

4.1.1.2 ClickUp

Critério	Características	Nota
1	Plataforma web e mobile	10
2	Controle de acesso	10
3	Importar/exportar conteúdo	10
4	Recurso de colaboração	10
5	Integração com outras ferramentas	10

Tabela 4

No primeiro critério, a ferramenta obteve a nota 10, pois você consegue acessá-la na web através do navegador, e pode baixá-la no dispositivo móvel e acessar normalmente a sua versão mobile.

No segundo critério, obteve-se a nota 10, pelo fato da ferramenta ter total controle de acesso aos usuários. Por exemplo, se uma organização utiliza o clickup para controle de tarefas, cada colaborador consegue acessar a mesma interface com logins diferentes.

No terceiro critério, recebeu a nota 10, pois trata-se de uma ferramenta muito avançada, e quando precisa migrar de outra ferramenta, não é necessário recomeçar do zero. A mesma possui um recurso de importação e exportação de dados, sendo possível trazer todo conteúdo de outras plataformas para dentro do Clickup de forma automática, assim como retirar o conteúdo do clickup para outra ferramenta que oferece este suporte.

No quarto critério também recebeu a nota 10 pelo fato que a ferramenta oferece um recurso avançado de colaboração. Com ele o Gestor/Administrador consegue separar as demandas por colaboradores, assim, somente as tarefas que o colaborador é responsável aparece no painel do mesmo.

No quinto critério, a nota também foi 10. O clickup oferece suporte a integração com outras ferramentas de gestão, facilitando a migração de dados para dentro da plataforma.

4.1.1.3 Jira

Critério	Características	Nota
1	Plataforma web e mobile	10
2	Controle de acesso	10
3	Importar/exportar conteúdo	10
4	Recurso de colaboração	10
5	Integração com outras ferramentas	10

Tabela 5

No primeiro e segundo critério, a plataforma Jira recebeu nota 10, pelo fato de possuir versão mobile onde o usuário consegue acessar todas as funcionalidades

normalmente. Além disso, possui um controle de acessos seguro e reforçado, sendo possível personalizar as permissões de acesso.

O terceiro critério, a nota atribuída foi 10, pois o usuário consegue importar/exportar dados do/para o Jira de forma simples.

No quarto e quinto critério, a ferramenta recebeu a nota 10. O Jira possui recursos de colaboração entre as equipes para o desenvolvimento das operações. Além disso, com o Jira é possível gerenciar o tempo de trabalho, pois ele possui mais de 3.000 integrações com a plataforma.

4.1.1.4 Notion

Critério	Características	Nota
1	Plataforma web e mobile	10
2	Controle de acesso	5
3	Importar/exportar conteúdo	10
4	Recurso de colaboração	5
5	Integração com outras ferramentas	10

Tabela 6

No primeiro critério a ferramenta recebeu a nota 10, pois possui versão para web(diferentes sistemas operacionais), desktop e mobile.

No terceiro critério o Notion recebeu a nota 5, com pelo fato de que na ferramenta é possível controlar o acesso, mas não é possível dividir as tarefas de modo que cada colaborador consiga visualizar somente o que ele é responsável.

No terceiro critério recebeu a nota 10, pois é possível importar e exportar dados da plataforma.

No quarto critério, foi atribuída a nota 5 pelo fato de que a ferramenta ficar um pouco desorganizada quando usada com duas ou mais pessoas, por ele ser feito para uso pessoal.

No quinto critério, foi atribuída a nota 10, pelo fato de que a ferramenta oferece suporte a integração entre plataformas, eliminando os processos manuais, automatizando então a gestão das tarefas.

4.1.1.5 Trello

Critério	Características	Nota
1	Plataforma web e mobile	10
2	Controle de acesso	8
3	Importar/exportar conteúdo	10
4	Recurso de colaboração	10
5	Integração com outras ferramentas	10

Tabela 7

No primeiro critério a ferramenta recebeu a nota 10, pois possui versão para web(diferentes sistemas operacionais), desktop e mobile.

No segundo critério o Trello recebeu a nota 10, pois com a ferramenta é possível cadastrar novos usuários bem como controlar os acessos e permissões na ferramenta, porém só é possível fazer estas definições com o Trello premium.

No terceiro critério, foi dada a nota 10, pois a ferramenta oferece suporte a importação e exportação de arquivos com diferentes extensões.

O quarto critério recebeu a nota 10, com o recurso de colaboração do Trello, é possível adicionar responsáveis por cada tarefa, incluindo data de entrega, anexos e checklists.

No quinto critério atribuiu-se a nota 10 pelo fato de que a ferramenta possibilita fazer a integração com centenas de aplicativos.

5 Considerações Finais

Para que uma organização possa adquirir e começar a utilizar uma ferramenta de gerenciamento de tarefas, é importante analisar a ferramenta em questão de usabilidade,

segurança, sistema operacional e limitações, a fim de avaliar se a mesma se enquadra na realidade da organização.

De modo geral, o uso correto de uma ferramenta de gerenciamento em que centraliza todas as funções em somente uma plataforma otimiza e se implica positivamente no avanço e na mudança da empresa. O gestor, por sua vez, consegue ter controle total sobre as atividades desenvolvidas pelos colaboradores, reduzindo os custos e gerando mais segurança nos processos.

Para efetuar a análise comparativa proposta neste trabalho, foram levantados e informações dos desenvolvedores referentes às ferramentas, reunindo conceitos e as principais características a respeito das mesmas.

Por meio dos estudos realizados e dos resultados adquiridos, foi efetuada então a classificação das ferramentas, onde o ClickUp teve a melhor avaliação geral nos tópicos: Usabilidade, portabilidade, funcionalidade e confiabilidade.

Referências

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC), 2010. Pronunciamentos Técnicos. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/oque.htm>. Acesso em: 16 de outubro de 2010.

PARA QUE SERVE O JIRA?, 2022. Atlassian. Disponível Em: <https://www.atlassian.com/br/software/jira/guides/use-cases/what-is-jira-used-for>. Acesso em 16 de Setembro de 2022.

RIBEIRO, Renato. Principais ferramentas para trabalhadores remotos. 7 de Janeiro de 2021. Disponível em: <https://blog.beerorcoffee.com/ferramentas-trabalho-remoto/>. Acesso em 16 de /setembro de 2022.

Notion: O que é e como essa ferramenta pode ajudar sua empresa na prática?. Pluga. 24 de junho de 2022. Disponível em: <https://pluga.co/blog/notion-o-que-e/#:~:text=O%20Notion%20%C3%A9%20uma%20ferramenta,pessoal%20quanto%20para%20a%20profissional>. Acesso em 5 de outubro de 2022.

Após começo turbulento, empresas se adaptam ao home-office e planejam mantê-lo. CNN Brasil. 16 de setembro de 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/apos-comeco-turbulento-empresas-se-adaptam-ao-home-office-e-planejam-mante-lo/#:~:text=Covid%2D19-.Ap%C3%B3s%20come%C3%A7o%20turbulento%2C%20empresas%20se%20adaptam%20ao%20home,office%20e%20planejam%20mant%C3%AA%Dlo&text=Quando%20a%20pandemia%20atingiu%20o,o%20modelo%20de%20trabalho%20remoto>. Acesso em 10 de outubro de 2022.

Trabalho híbrido deve se manter como tendência no pós-pandemia. CNN Brasil. 10 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/noticias/trabalho-hibrido-deve-se-manter-como-tendencia-no-pos-pandemia/>. Acesso em 10 de outubro de 2022.

Os desafios na integração de equipes distribuídas geograficamente. InfoQ. 27 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://www.infoq.com/br/articles/challenges-integrating-cross-boundary/>. Acesso em 11 de outubro de 2022.

Por que Asana?. Asana guide. 2022. Disponível em: <https://asana.com/pt/guide/resources/info-sheets/why-asana>. Acesso em 12 de outubro de 2022.

Jira Review (2022): Features, Pricing & More. Disponível em: <https://www.forbes.com/advisor/business/software/jira-review/>. Acesso em 29 de novembro de 2022.

Asana Review (2022): Features, Pricing & More. Disponível em: <https://www.forbes.com/advisor/business/software/asana-review/>. Acesso em 29 de novembro de 2022.

DE OLIVEIRA, Vinícius. LGPD: Entenda tudo sobre a lei que protege seus dados. 08 de setembro de 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/faq/lgpd-entenda-tudo-sobre-a-lei-que-protege-seus-dados.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 12 de outubro de 2022.

BRASILIANO, A.C.R.; BLANCO L. Planejamento Tático e Técnico Em Segurança Empresarial. 1. Ed. Sicurezza: São Paulo, 2003.

AUGUSTO LUNA, Roger. Home Office um novo modelo de negócio e uma alternativa para os centros urbanos - Mestrando em Administração (2013/2014) na Universidade de Fortaleza. Acesso em 30 de novembro de 2022.

RODRIGUES, J.P; SILVA, V.B. **Análise comparativa entre ferramentas para trabalhar remotamente com equipes geograficamente distribuídas**. Sistemas de Informação – artigo de TCC. Rede de Ensino Doctum. Teófilo Otoni-MG, 2022.